

O USO DA TELEVISÃO COMO RECURSO PEDAGÓGICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

THE USE OF TELEVISION AS A PEDAGOGICAL RESOURCE IN EARLY CHILDHOOD EDUCATION

Jenifer Márcia da Silva Borges **1**

Raquel Aparecida Alves **2**

Gevair Campos **3**

Resumo: Este estudo objetivou analisar as possibilidades pedagógicas do uso da televisão no processo de aprendizagem em escolas de educação infantil no município de Unaí-MG. Buscou-se compreender como esse recurso é utilizado pelos professores, identificando se sua aplicação ocorre de forma didática ou apenas como entretenimento. A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, exploratória e bibliográfica, e contou com a participação de cinco professoras, entrevistadas por meio de um roteiro semiestruturado. A análise dos resultados revelou que, apesar do avanço das tecnologias no ensino, ainda há desafios na implementação efetiva desses recursos em sala de aula, como a falta de infraestrutura adequada e a necessidade de capacitação docente. No entanto, evidenciou-se que os professores têm buscado incorporar a televisão e outras mídias digitais de maneira pedagógica, utilizando-as não apenas como fonte de distração, mas como suporte ao ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Televisão. Mídias sociais. Aprendizagem.

Abstract: This study aimed to analyze the pedagogical possibilities of using television in the learning process in early childhood education schools in the municipality of Unaí-MG. It sought to understand how this resource is used by teachers, identifying whether its application is didactic or merely for entertainment purposes. The research is classified as qualitative, exploratory, and bibliographic, and involved the participation of five teachers, interviewed through a semi-structured script. The results revealed that, despite technological advancements in education, challenges still persist in the effective implementation of these resources in the classroom, such as the lack of adequate infrastructure and the need for teacher training. However, it was found that teachers are striving to incorporate television and other digital media in a pedagogical manner, using them not only as a source of entertainment but as a support for teaching and learning.

Keywords: Television. Social media. Learning.

1 Discente do Curso de Pedagogia na Faculdade CNEC Unaí. Faculdade CNEC Unaí. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9231-3167>. E-mail: jenniinha.borges@gmail.com.

2 Mestre em Agronegócios pela Universidade de Brasília (UnB). Faculdade CNEC Unaí. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8805-4382>. E-mail: raquelitaalves@yahoo.com.br.

3 Mestre em Agronegócios pela Universidade de Brasília (UnB). Faculdade de Ciências e Tecnologia de Unaí. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6909-6088>. E-mail: javas1989@gmail.com.

Introdução

Atualmente, é impossível imaginar o mundo sem as Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs). Elas estão presentes em praticamente todas as atividades do dia a dia, seja para facilitar a comunicação, realizar transações bancárias ou otimizar processos empresariais. Empresas utilizam o marketing digital para vender seus produtos, enquanto instituições de saúde dependem da tecnologia para atendimento e diagnóstico de pacientes.

Dados da PNAD Contínua TIC 2017, uma pesquisa do IBGE (2018), revelam um aumento significativo no uso da Internet e dispositivos móveis. Entre 2016 e 2017, o percentual de domicílios com acesso à Internet subiu de 69,3% para 74,9%, e o uso de celulares passou de 92,6% para 93,2%. Além disso, o acesso à televisão manteve-se elevado, atingindo 96,7% dos lares brasileiros em 2016. O uso da Internet pelo celular também cresceu, de 94,6% para 97,0%, e o percentual de usuários que utilizam aplicativos para troca de mensagens ou chamadas de voz/vídeo aumentou de 73,3% para 83,8%.

O avanço das tecnologias resultou na disseminação das mídias sociais, tornando a informação mais acessível e impactando diversos aspectos da sociedade, como a economia, a cultura e a educação. No contexto escolar, o uso da tecnologia em sala de aula se tornou essencial, uma vez que as novas gerações já crescem imersas nesse universo digital.

Segundo Moran, Masetto e Behrens (2015), a escola precisa compreender e se adaptar às novas formas de linguagem e expressão trazidas pela tecnologia. Para isso, é fundamental ensinar os alunos a utilizarem essas ferramentas de maneira crítica e participativa. Além disso, como a educação básica ocorre tanto no ambiente familiar quanto por meio das mídias, é necessário oferecer suporte aos pais para que incentivem o aprendizado desde cedo.

As mídias fazem parte do cotidiano dos alunos e podem ser exploradas como recursos pedagógicos. A televisão, por exemplo, é amplamente presente nos lares e escolas, mas nem sempre é utilizada de forma educativa. Souza (2010, p. 23) destaca que a televisão pode ser uma ferramenta para ampliar discussões, despertar o interesse dos alunos e tornar as aulas mais dinâmicas.

Outro recurso tecnológico com grande potencial pedagógico são os celulares. Esses dispositivos permitem pesquisas rápidas, facilitam a comunicação entre os estudantes e oferecem suporte ao aprendizado por meio de arquivos digitais, reduzindo a necessidade de material impresso e contribuindo para a sustentabilidade.

Além disso, as mídias sociais (como vídeos, rádio e Internet) podem ser usadas não apenas para entretenimento, mas também para fortalecer o processo educacional. Moran (1994) sugere que a escola utilize vídeos como ferramenta pedagógica, permitindo que os alunos criem vídeos jornalísticos sobre seu cotidiano, por exemplo. Isso não apenas torna o ensino mais acessível, mas também amplia a capacidade dos estudantes de se expressarem de forma escrita e audiovisual.

Esta pesquisa busca analisar as possibilidades pedagógicas do uso das mídias sociais na aprendizagem dos alunos, com foco especial no uso da televisão em sala de aula. O estudo pretende investigar de que forma esse recurso é utilizado pelos professores: se como ferramenta didática ou apenas como entretenimento. Também serão analisados vídeos para entender como são empregados no ambiente escolar e em quais momentos são utilizados.

A relevância desta pesquisa está no fato de que a escola não pode ignorar as transformações tecnológicas que moldam a sociedade atual. O estudo pode contribuir para a inovação das práticas pedagógicas e auxiliar professores a integrar as mídias sociais no ensino de forma eficaz. Além disso, pode estimular novas pesquisas sobre o uso da tecnologia na educação, ajudando a desenvolver metodologias mais eficientes para a aprendizagem no contexto digital.

Metodologia

Este estudo busca analisar as possibilidades pedagógicas do uso da televisão no aprendizado de crianças em escolas de educação infantil na cidade de Unaí-MG. O objetivo principal é compreender como esse recurso é utilizado dentro das instituições de ensino, verificando se os

professores o empregam como ferramenta didática ou apenas como uma forma de entretenimento. Além disso, pretende-se investigar o uso de vídeos em sala de aula, identificando os momentos em que são aplicados e de que maneira contribuem para o ensino.

A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, pois se preocupa com aspectos que não podem ser mensurados numericamente. Segundo Minayo (2011), esse tipo de pesquisa explora questões subjetivas, considerando crenças, valores e atitudes que envolvem relações mais profundas. Nesse sentido, a escolha desse método se justifica pela necessidade de compreender de forma mais próxima a realidade dos participantes e o contexto em que as mídias sociais, especialmente a televisão, são utilizadas na educação infantil.

Além de qualitativa, a pesquisa é classificada como exploratória, pois tem o propósito de oferecer uma visão mais detalhada sobre o tema investigado. De acordo com Gil (2008), esse tipo de pesquisa busca ampliar o conhecimento sobre determinado assunto, possibilitando um entendimento mais claro das práticas e percepções envolvidas.

Outro aspecto relevante é que o estudo também se enquadra na pesquisa bibliográfica. Conforme Lakatos e Marconi (2003), essa abordagem inclui a análise de materiais já publicados sobre o tema, como livros, artigos, jornais e até conteúdos audiovisuais, como rádio, televisão e filmes. Para embasar a pesquisa, foram utilizados autores como Moran, Masetto e Behrens (2015), Belloni (2014) e Napolitano (2010), que discutem a relação entre tecnologia e educação.

A pesquisa foi realizada em instituições de educação infantil em Unaí-MG. Para a coleta de dados, foi elaborado um roteiro de entrevista semiestruturado, com perguntas sobre o perfil dos participantes, suas práticas pedagógicas e suas opiniões a respeito do uso da tecnologia em sala de aula, com ênfase na televisão e nos vídeos. O objetivo era entender como esses recursos são percebidos atualmente e explorar formas de torná-los ferramentas pedagógicas mais eficazes.

As perguntas foram formuladas com base no objetivo do estudo. Segundo Gil (2008), a entrevista é um método no qual duas pessoas dialogam, sendo uma responsável por coletar as informações e a outra por fornecer os dados de interesse. No caso das entrevistas semiestruturadas, há uma combinação de perguntas abertas e fechadas, permitindo que o entrevistador explore questões adicionais para aprofundar o tema (Minayo, 2011). Participaram da pesquisa cinco professoras da educação infantil.

As entrevistas foram previamente agendadas e ocorreram tanto presencialmente, nas dependências da escola, quanto de forma remota. Para garantir a fidelidade das informações, utilizou-se um equipamento de gravação de áudio. Após a coleta, os dados foram transcritos no Microsoft Office Word e submetidos à análise de conteúdo, técnica que permite uma descrição objetiva e sistemática das informações coletadas. Segundo Lakatos e Marconi (2003), essa abordagem possibilita uma análise crítica do que foi dito ou deixado de ser dito pelos entrevistados, contribuindo para uma interpretação mais aprofundada dos dados obtidos.

Resultados e discussão

As entrevistas foram conduzidas com cinco professoras, identificadas como P.1, P.2, P.3, P.4 e P.5. Inicialmente, foi questionado às participantes há quanto tempo atuam na área da educação e qual sua experiência nesse campo. As respostas fornecidas pelas professoras são apresentadas no Quadro 1, permitindo uma visão clara do tempo de atuação de cada uma e sua vivência no ambiente educacional.

Quadro 1. Formação das entrevistadas.

Entrevistadas	Verbalizações
P.1	“Meu tempo de trabalho na educação é de cinco anos, e na educação infantil dois anos e meio.”
P.2	“Vinte anos na educação infantil. Sim, desde o início na educação infantil.”
P.3	“Tempo de trabalho na educação quinze, mais de quinze um pouquinho. Educação infantil? Ahh uns nove anos.”

P.4	“Eu tenho doze anos experiência na educação, e sempre foi na educação infantil. Esses doze anos na educação infantil.”
P.5	“Na educação eu já tenho vinte e quatro anos na educação, agora na educação infantil foi desde 98, 21 anos né 21, 22 anos.”

Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

Em relação ao tempo de atuação na área educacional e, especificamente, na educação infantil, observa-se que as professoras P.2, P.5 e P.3 possuem maior experiência tanto no ensino em geral quanto no trabalho com crianças pequenas. Um aspecto relevante é que a maioria das entrevistadas iniciou sua trajetória profissional em outros níveis de ensino antes de ingressar na educação infantil, com exceção de P.2 e P.4, que desde o início de sua carreira atuaram nesse segmento.

Em um segundo momento, foi essencial compreender a formação acadêmica das participantes, considerando sua educação básica, formação inicial e continuada. As verbalizações referentes a esse tema são apresentadas no Quadro 2.

Quadro 2. Formação das entrevistadas.

Entrevistadas	Verbalizações
P.1	<p>“Uso sim, todas essas que você falou, TV, dvd, internet, ehh uso pra baixar vídeos, filmes, músicas, ehh gravo às vezes algumas aulas com eles, depois mostro pra eles, ehh esse tipo de trabalho.” “Bem, é primeiramente eu me formei em administração, trabalhei dez anos na área administrativa, quando eu vim pra Unai eu decidi mudar de área porque a cidade é pequena né, eu fiquei muito tempo assim afastada do comércio, achei que fosse mais fácil trabalhar na área pedagógica e por gostar também, aí eu fiz uma especialização em pedagogia, na realidade não é uma especialização eu falei errado é uma complementação do meu, eu era formada em administração, fiz uma complementação em pedagogia, aí eu fiz mais dois anos né, aproveitei algumas matérias de administração e fiz a complementação em pedagogia, aí a partir de então comecei a trabalhar como professora e a esses dois anos e meio na educação infantil, infelizmente eu ainda não tenho nenhuma especialização, eu tô a procura aqui, até entrei em contato com algumas instituições aqui pra eu dar uma olhada em umas especializações porque eu quero fazer alguma coisa assim que vá beneficiar nossa cidade também né? Porque tem muitas especializações aí, mas as vezes a gente não faz e é que a gente faz e não acrescenta muito na cidade né, então eu quero procurar uma coisa que eu possa trabalhar e que dê pra agregar valor ao nosso ensino aqui de Unai.”</p> <p>“Eu iniciei com curso de magistério e depois eu fiz o curso de pedagogia e depois eu fiz a pós também dentro da educação infantil psicopedagogia.”</p> <p>“Ah tá, a minha formação inicial ela é em pedagogia ne? E pós graduação em gestão educacional e educação inclusiva..., ehh fiz até o sétimo período de psicologia, mas eu tive que trancar, e hoje eu sou gestora da escola.”</p> <p>“Eu sou formada em pedagogia, pela faculdade Fael é uma faculdade EAD, eu fiz a distância, eu sou pós-graduada em educação especial e inclusão, e pós-graduada em alfabetização e letramento.”</p> <p>“Eu fiz né o meu ensino na época a gente falava segundo grau e agora ensino médio né eu fiz magistério na escola pública e fiz na escola estadual Dom Eliseu aqui de Unai, e quando foi em 1996 ingressei na faculdade aí eu fiz pedagogia lá na FINOM em Paracatu, aí eu fiz pedagogia depois eu fiz pós-graduação, já tem duas pós-graduação uma já na área mesmo da educação infantil e a outra foi em supervisão escolar.”</p>

P.2	<p>“Televisão, dvd, geralmente eu uso assim mais próximo da saída né, na hora que ele já estão assim eh sabe? Já estão cansados né então, é para descontrair, para relaxar e às vezes são musiquinhas né? E descontraem e interagem, então geralmente eu uso nesse horário.” “Bem, é primeiramente eu me formei em administração, trabalhei dez anos na área administrativa, quando eu vim pra Unai eu decidi mudar de área porque a cidade é pequena né, eu fiquei muito tempo assim afastada do comércio, achei que fosse mais fácil trabalhar na área pedagógica e por gostar também, aí eu fiz uma especialização em pedagogia, na realidade não é uma especialização eu falei errado é uma complementação do meu, eu era formada em administração, fiz uma complementação em pedagogia, aí eu fiz mais dois anos né, aproveitei algumas matérias de administração e fiz a complementação em pedagogia, aí a partir de então comecei a trabalhar como professora e a esses dois anos e meio na educação infantil, infelizmente eu ainda não tenho nenhuma especialização, eu tô a procura aqui, até entrei em contato com algumas instituições aqui pra eu dar uma olhada em umas especializações porque eu quero fazer alguma coisa assim que vá beneficiar nossa cidade também né? Porque tem muitas especializações aí, mas as vezes a gente não faz e é que a gente faz e não acrescenta muito na cidade né, então eu quero procurar uma coisa que eu possa trabalhar e que dê pra agregar valor ao nosso ensino aqui de Unai.”</p> <p>“Eu iniciei com curso de magistério e depois eu fiz o curso de pedagogia e depois eu fiz a pós também dentro da educação infantil psicopedagogia.”</p> <p>“Ah tá, a minha formação inicial ela é em pedagogia né? E pós graduação em gestão educacional e educação inclusiva..., ehh fiz até o sétimo período de psicologia, mas eu tive que trancar, e hoje eu sou gestora da escola.”</p> <p>“Eu sou formada em pedagogia, pela faculdade Fael é uma faculdade EAD, eu fiz a distância, eu sou pós-graduada em educação especial e inclusão, e pós-graduada em alfabetização e letramento.”</p> <p>“Eu fiz né o meu ensino na época a gente falava segundo grau e agora ensino médio né eu fiz magistério na escola pública e fiz na escola estadual Dom Eliseu aqui de Unai, e quando foi em 1996 ingressei na faculdade aí eu fiz pedagogia lá na FINOM em Paracatu, aí eu fiz pedagogia depois eu fiz pós-graduação, já tem duas pós-graduação uma já na área mesmo da educação infantil e a outra foi em supervisão escolar.”</p>
-----	---

P.3	<p>“Então, quando eu estava dentro de sala de aula, eu usava muito a televisão né? através assim, junto com o dvd, algo pra trazer algo diferenciado para os alunos, e a internet, ela é como uma ferramenta de trabalho em casa né? Em casa eu preparava as coisas mediante a internet e levava pra sala de aula.” “Bem, é primeiramente eu me formei em administração, trabalhei dez anos na área administrativa, quando eu vim pra Unai eu decidi mudar de área porque a cidade é pequena né, eu fiquei muito tempo assim afastada do comércio, achei que fosse mais fácil trabalhar na área pedagógica e por gostar também, aí eu fiz uma especialização em pedagogia, na realidade não é uma especialização eu falei errado é uma complementação do meu, eu era formada em administração, fiz uma complementação em pedagogia, aí eu fiz mais dois anos né, aproveitei algumas matérias de administração e fiz a complementação em pedagogia, aí a partir de então comecei a trabalhar como professora e a esses dois anos e meio na educação infantil, infelizmente eu ainda não tenho nenhuma especialização, eu tô a procura aqui, até entrei em contato com algumas instituições aqui pra eu dar uma olhada em umas especializações porque eu quero fazer alguma coisa assim que vá beneficiar nossa cidade também né? Porque tem muitas especializações aí, mas as vezes a gente não faz e é que a gente faz e não acrescenta muito na cidade né, então eu quero procurar uma coisa que eu possa trabalhar e que dê pra agregar valor ao nosso ensino aqui de Unai.”</p> <p>“Eu iniciei com curso de magistério e depois eu fiz o curso de pedagogia e depois eu fiz a pós também dentro da educação infantil psicopedagogia.”</p> <p>“Ah tá, a minha formação inicial ela é em pedagogia né? E pós graduação em gestão educacional e educação inclusiva..., ehh fiz até o sétimo período de psicologia, mas eu tive que trancar, e hoje eu sou gestora da escola.”</p> <p>“Eu sou formada em pedagogia, pela faculdade Fael é uma faculdade EAD, eu fiz a distância, eu sou pós-graduada em educação especial e inclusão, e pós-graduada em alfabetização e letramento.”</p> <p>“Eu fiz né o meu ensino na época a gente falava segundo grau e agora ensino médio né eu fiz magistério na escola pública e fiz na escola estadual Dom Eliseu aqui de Unai, e quando foi em 1996 ingressei na faculdade aí eu fiz pedagogia lá na FINOM em Paracatu, aí eu fiz pedagogia depois eu fiz pós-graduação, já tem duas pós-graduação uma já na área mesmo da educação infantil e a outra foi em supervisão escolar.”</p>
-----	--

P.4	<p>“A gente utiliza bastante a TV, ehh e agora né como as aulas tem sido por meio remoto a internet tem sido a nossa grande aliada né? Em sala de aula é digamos em um momento normal né vamos falar assim, com a presença das crianças ehh a TV ela é bastante utilizada, ehh na questão da interação, vídeos, ehh vídeos educativos né? Então agora com a internet com esse trabalho remoto praticamente nosso trabalho tem sido feito todo através da internet.”</p> <p>“Bem, é primeiramente eu me formei em administração, trabalhei dez anos na área administrativa, quando eu vim pra Unai eu decidi mudar de área porque a cidade é pequena né, eu fiquei muito tempo assim afastada do comércio, achei que fosse mais fácil trabalhar na área pedagógica e por gostar também, aí eu fiz uma especialização em pedagogia, na realidade não é uma especialização eu falei errado é uma complementação do meu, eu era formada em administração, fiz uma complementação em pedagogia, aí eu fiz mais dois anos né, aproveitei algumas matérias de administração e fiz a complementação em pedagogia, ai a partir de então comecei a trabalhar como professora e a esses dois anos e meio na educação infantil, infelizmente eu ainda não tenho nenhuma especialização, eu tô a procura aqui, até entrei em contato com algumas instituições aqui pra eu dar uma olhada em umas especializações porque eu quero fazer alguma coisa assim que vá beneficiar nossa cidade também né? Porque tem muitas especializações aí, mas as vezes a gente não faz e é que a gente faz e não acrescenta muito na cidade né, então eu quero procurar uma coisa que eu possa trabalhar e que dê pra agregar valor ao nosso ensino aqui de Unai.”</p> <p>“Eu iniciei com curso de magistério e depois eu fiz o curso de pedagogia e depois eu fiz a pós também dentro da educação infantil psicopedagogia.”</p> <p>“Ah ta, a minha formação inicial ela é em pedagogia ne? E pós graduação em gestão educacional e educação inclusiva..., ehh fiz até o sétimo período de psicologia, mas eu tive que trancar, e hoje eu sou gestora da escola.”</p> <p>“Eu sou formada em pedagogia, pela faculdade Fael é uma faculdade EAD, eu fiz a distância, eu sou pós-graduada em educação especial e inclusão, e pós-graduada em alfabetização e letramento.”</p> <p>“Eu fiz né o meu ensino na época a gente falava segundo grau e agora ensino médio né eu fiz magistério na escola pública e fiz na escola estadual Dom Eliseu aqui de Unai, e quando foi em 1996 ingressei na faculdade aí eu fiz pedagogia lá na FINOM em Paracatu, aí eu fiz pedagogia depois eu fiz pós-graduação, já tem duas pós-graduação uma já na área mesmo da educação infantil e a outra foi em supervisão escolar.”</p>
-----	---

<p>P.5</p>	<p>“Olha eu utilizo muito a internet, eu gosto muito do YouTube, eu tiro assim muito vídeos sabe ? quando eu vou introduzir uma letra por exemplo aí eu busco vídeo, aquela semana que você ficou comigo você percebeu, aquela atividade mesmo que a gente fez do trânsito, eu acho que foi até nessa época a gente fez, ehh eu encontrei foi na internet, no Instagram, foi a atividade sugerida pela psicopedagoga Taís Agostinho, assim que eu acompanho, então assim eu uso muito a internet e principalmente o YouTube.” “Bem, é primeiramente eu me formei em administração, trabalhei dez anos na área administrativa, quando eu vim pra Unai eu decidi mudar de área porque a cidade é pequena né, eu fiquei muito tempo assim afastada do comércio, achei que fosse mais fácil trabalhar na área pedagógica e por gostar também, aí eu fiz uma especialização em pedagogia, na realidade não é uma especialização eu falei errado é uma complementação do meu, eu era formada em administração , fiz uma complementação em pedagogia, aí eu fiz mais dois anos né, aproveitei algumas matérias de administração e fiz a complementação em pedagogia, ai a partir de então comecei a trabalhar como professora e a esses dois anos e meio na educação infantil, infelizmente eu ainda não tenho nenhuma especialização , eu tô a procura aqui, até entrei em contato com algumas instituições aqui pra eu dar uma olhada em umas especializações porque eu quero fazer alguma coisa assim que vá beneficiar nossa cidade também né? Porque tem muitas especializações aí, mas as vezes a gente não faz e é que a gente faz e não acrescenta muito na cidade né, então eu quero procurar uma coisa que eu possa trabalhar e que dê pra agregar valor ao nosso ensino aqui de Unai.”</p> <p>“Eu iniciei com curso de magistério e depois eu fiz o curso de pedagogia e depois eu fiz a pós também dentro da educação infantil psicopedagogia.”</p> <p>“Ah ta, a minha formação inicial ela é em pedagogia ne? E pós graduação em gestão educacional e educação inclusiva..., ehh fiz até o sétimo período de psicologia, mas eu tive que trancar, e hoje eu sou gestora da escola.</p> <p>“Eu sou formada em pedagogia, pela faculdade Fael é uma faculdade EAD, eu fiz a distância, eu sou pós-graduada em educação especial e inclusão, e pós-graduada em alfabetização e letramento.”</p> <p>“Eu fiz né o meu ensino na época a gente falava segundo grau e agora ensino médio né eu fiz magistério na escola pública e fiz na escola estadual Dom Eliseu aqui de Unai, e quando foi em 1996 ingressei na faculdade aí eu fiz pedagogia lá na FINOM em Paracatu, aí eu fiz pedagogia depois eu fiz pós-graduação, já tem duas pós-graduação uma já na área mesmo da educação infantil e a outra foi em supervisão escolar.”</p>
------------	---

Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

No que se refere à formação acadêmica das entrevistadas, observa-se que todas possuem graduação em Pedagogia, com exceção da P.1, que realizou apenas a complementação do curso. Além disso, quatro das cinco professoras possuem especialização em diferentes áreas da Pedagogia. A P.2 é especializada em Psicopedagogia, a P.3 em Gestão e Educação Inclusiva, a P.4 em Educação Especial e Inclusão, além de Alfabetização e Letramento, e a P.5 possui especializações em Educação Infantil e Supervisão Escolar. A única que ainda não concluiu uma especialização é a P.1, mas ela mencionou estar em busca de uma formação complementar.

A pesquisa seguiu com um questionamento sobre as ferramentas utilizadas em sala de aula, incluindo TV, DVD e Internet. As respostas das professoras em relação a esse tema estão apresentadas no Quadro 3.

Quadro 3. Ferramentas tecnológicas utilizadas em sala de aula.

Entrevistadas	Verbalizações
P.1	“Uso sim, todas essas que você falou, TV, dvd, internet, ehh uso pra baixar vídeos, filmes, músicas, ehh gravo às vezes algumas aulas com eles, depois mostro pra eles, ehh esse tipo de trabalho.”
P.2	“Televisão, dvd, geralmente eu uso assim mais próximo da saída né, na hora que ele já estão assim eh sabe? Já estão cansados né então, é para descontrair, para relaxar e às vezes são musiquinhas né? E descontraem e interagem, então geralmente eu uso nesse horário.”
P.3	“Então, quando eu estava dentro de sala de aula, eu usava muito a televisão né? através assim, junto com o dvd, algo pra trazer algo diferenciado para os alunos, e a internet, ela é como uma ferramenta de trabalho em casa né? Em casa eu preparava as coisas mediante a internet e levava pra sala de aula.”
P.4	“A gente utiliza bastante a TV, ehh e agora né como as aulas tem sido por meio remoto a internet tem sido a nossa grande aliada né? Em sala de aula é digamos em um momento normal né vamos falar assim, com a presença das crianças ehh a TV ela é bastante utilizada, ehh na questão da interação, vídeos, ehh vídeos educativos né? Então agora com a internet com esse trabalho remoto praticamente nosso trabalho tem sido feito todo através da internet.”
P.5	“Olha eu utilizo muito a internet, eu gosto muito do YouTube, eu tiro assim muito vídeos sabe ? quando eu vou introduzir uma letra por exemplo aí eu busco vídeo, aquela semana que você ficou comigo você percebeu, aquela atividade mesmo que a gente fez do trânsito, eu acho que foi até nessa época a gente fez, ehh eu encontrei foi na internet, no Instagram, foi a atividade sugerida pela psicopedagoga Taís Agostinho, assim que eu acompanho, então assim eu uso muito a internet e principalmente o YouTube.”

Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

Em relação ao uso de ferramentas tecnológicas em sala de aula, todas as professoras relataram utilizar TV, DVD e Internet como recursos didáticos. A P.5 foi a única que mencionou o uso do YouTube como complemento às atividades. Além disso, as entrevistadas enfatizaram que, devido à pandemia da Covid-19, a Internet tornou-se uma ferramenta essencial para a continuidade do ensino, sendo amplamente incorporada às práticas pedagógicas.

Segundo Moran (1994), quando os alunos realizam pesquisas, mesmo escritas, utilizando o computador, o trabalho ganha uma nova dimensão, aumentando significativamente sua motivação sem que seja necessário alterar a proposta inicial da atividade. Da mesma forma, Souza (2010) ressalta que o uso de recursos tecnológicos possibilita a inserção dos alunos em uma sociedade cada vez mais midiática, tornando as aulas mais atrativas e relevantes para a realidade dos estudantes.

Dando continuidade à pesquisa, as professoras foram questionadas sobre qual dessas ferramentas utilizam com maior frequência em sala de aula. As respostas obtidas são apresentadas no Quadro 4.

Quadro 4. Ferramentas mais utilizadas na prática docente.

Entrevistadas	Verbalizações
P.1	“A internet, é porque hoje tem muitas fontes de pesquisa, pra gente agregar na nossa aula, porque às vezes a gente assim na escola mesmo a gente não tem muito material didático, então a internet ajuda muito porque você entra, você consegue ehh elaborar uma aula fantástica através de produtos recicláveis ,então assim tem todas essas informações na internet assim pra agregar, pra dar valor na nossa aula, eu uso muito a internet.”

P.2	“No caso é a televisão né e o DVD, é a televisão! No caso a televisão com o DVD.”
P.3	“Eu usei mais a internet, na questão da pesquisa, é pra tá trazendo algo novo pra os alunos, porque antes a gente tinha mais era livros né? Então hoje a gente tem a internet que ela te dá um leque de opções né? Na questão de conteúdo, ou vários autores que a gente pode tá pesquisando, então eu vejo a internet hoje em dia como uma bela ferramenta de trabalho, você tem que saber é utiliza-la né? Não ficar tipo tão agarrado a ela, mas ela é assim uma ajuda pro seu dia a dia... Dentro de sala de aula mesmo foi mais o DVD, juntamente com a televisão.”
P.4	“Hoje a gente tem utilizado bastante a internet, porquê praticamente todas as crianças hoje ela já tem auxílio a internet, aos meios tecnológicos, então até por questão de interação né? Se torna mais fácil, então hoje o meio mais utilizado é a internet.”
P.5	“Eu utilizo muito a internet, eu acho assim que ela te dá mais opções para você utilizar, então busco assim, eu pego muita sugestão de vídeo, aí eu pego sugestão de atividade ehhh músicas, aí então eu uso demais a internet, e também uso a televisão.”

Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

De modo geral, todas as professoras destacaram a Internet como a ferramenta mais utilizada em sala de aula, pois oferece inúmeras possibilidades tanto no planejamento das aulas, permitindo a busca por métodos mais inovadores e criativos, quanto na prática pedagógica. No entanto, TV e DVD também foram citados como recursos relevantes, ocupando um espaço significativo no contexto educacional.

A partir da resposta da P.4, foi feito um questionamento adicional sobre qual ferramenta ela mais utilizava em tempos normais, ou seja, antes da pandemia. Ela afirmou que a TV era seu principal recurso, pois a utilizava para trabalhar coordenação motora e esquema corporal, aproveitando o fato de que as cores e imagens dinâmicas prendem a atenção das crianças.

Sobre o uso da Internet em sala de aula, Moran, Masetto e Behrens (2015) ressaltam que essa ferramenta motiva os alunos por sua novidade e pela quantidade infinita de informações que oferece para pesquisa. Além disso, os autores destacam que essa motivação pode ser potencializada pelo professor, desde que ele transmita confiança aos alunos e estabeleça uma comunicação equilibrada e competente. Afinal, além da tecnologia em si, a forma como o professor interage com seus alunos desempenha um papel fundamental no processo de ensino-aprendizagem.

As opiniões das entrevistadas sobre a importância da televisão como recurso didático em sala de aula estão apresentadas no Quadro 5.

Quadro 5. Opiniões sobre a televisão dentro de sala de aula

Entrevistadas	Verbalizações
P.1	“Bem eu acho que é importante se você for trabalhar alguma coisa, se você for colocar simplesmente um desenho, um filme e não for tirar alguma, alguma lição daquilo ali, eu não vejo muita utilidade né? Mas se você vai trabalhar por exemplo, se você quer passar um filme pra eles pra trabalhar sobre meio ambiente por exemplo né? alguma coisa voltada pro meio ambiente, então a televisão é importante pra isso dentro da sala, se você for trabalhar alguma coisa com os alunos, se for pra usar só pra passar filmes pra eles ficarem entretidos, eu não vejo valor nenhum.”
P.2	“Eu acho que é uma maneira assim de descontrair sabe? De a gente ver que descontraí e sabe? E eles ehh são muitas coisas que que ajudam sabe? No educar, são músicas que ajudam na coordenação motora né e descontraí muito né?”

P.3	“Eu vejo a televisão como uma atração dentro da sala de aula, eu não vejo muitas vezes ela como assim, como aquela ferramenta de trabalho que você não pode ficar sem, você pode sim ficar sem, ela só te dá um suporte, então assim... eu não vejo ela como peça principal não.”
P.4	“Bom exatamente o que a gente acaba voltando um pouquinho né? A questão mesmo da de prender a atenção, toda criança gosta de parar, de ter aquele momento ali pra assistir um vídeo , pra imitar um gesto que se tá passando ali na TV, ehh toda criança gosta de ter esse momento, então assim a gente trabalha faz a suas atividades, que a gente teria... Que o nosso plano pede e tira um momento aí para TV, então assim na minha opinião é de suma importância essa televisão dentro da sala de aula exatamente para ter algo diferente entendeu? durante a sua aula.”
P.5	“Olha é um recurso a mais né? Assim querendo ou não chama muito a atenção das crianças, só que na educação infantil assim eu tenho muita dificuldade tipo assim, por isso eu gosto do YouTube, porque tem aqueles videozinhos pequenos, porque filme por exemplo , eles não tem , se for mais mais de 30 minutos eles já vão, já dispersam, então assim , ehh então eu gosto de vídeos curtos, vídeos curtos eu gosto muito porque aí é rapidinho eles prendem a atenção deles, enriquece a sua aula assim, eles ficam bem felizes e a gente que vê que o resultado é bem positivo.”

Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

Todas as professoras destacaram a importância da televisão em sala de aula, ressaltando que ela pode ser um recurso útil para promover momentos de descontração, proporcionar uma experiência diferente e quebrar a rotina dos alunos. No entanto, a P.3 enfatizou que a TV não deve ser o foco principal da prática pedagógica, funcionando mais como um suporte para o ensino. Já a P.1 apontou que a televisão só se torna relevante se o conteúdo exibido agregar valor ao aprendizado; caso contrário, ela considera seu uso inviável apenas como um meio de distração.

Sobre essa questão, Souza (2010, p. 10) afirma que o uso da televisão na escola pode contribuir para que os alunos compreendam melhor a realidade, preparando-os para as transformações da sociedade atual, marcada pela rapidez da informação e pela influência dos meios de comunicação nas relações humanas. O autor também destaca que, com o avanço tecnológico, a TV pode ter seu uso ampliado em diversas áreas, inclusive na educação. Dessa forma, a televisão pode ser utilizada como uma aliada no processo educativo, uma vez que sua presença já faz parte do cotidiano dos estudantes, tornando-se incoerente deixá-la de fora do ambiente escolar.

As professoras foram questionadas sobre como enxergam o uso da televisão como um recurso educativo. Suas respostas estão apresentadas no Quadro 6.

Quadro 6. Opiniões sobre o uso da TV em favor da educação

Entrevistadas	Verbalizações
P.1	“Sim, pode ser usada em favor da educação né? Se você ehh, porque tem muitos filmes muito bons, muitos desenhos bons que ensinam muita coisa é tem muitos desenhos que trata sobre é que você pode trabalhar questão de raça né, de igualdade, de companheirismo, de boas maneiras, meio ambiente né? Tem muita coisa muito boa que passa na TV, filme, desenhos, então assim se você for trabalhar isso com as crianças né agregam valor, porque a gente não fica só falando, não fica só na atividade, uma coisa que envolve, eles ficam envolvidos, porque eles gostam de desenho, a tela é bem colorida, então assim é mais atrativo pra eles, então se a gente vai trabalhar alguma coisa com eles na TV é valido sim, acho que agrega muito sim, mas tem que tá direcionado , tem que ser uma coisa assim direcionada, pra que eles possam aprender mesmo, não assistir por assistir.”
P.2	“Bom eu acho que sim né? Como eu falei na pergunta anterior, tipo assim sabendo usar né? Porque tem muitos filmezinhas que às vezes que a gente pensa que vai ser bom para eles, às vezes deixa eles mais agitados, então tem que saber escolher, tem que saber escolher o vídeo, tem que saber escolher as musicinhas, aquelas que interagem, que descontraem, que deixa eles mais relaxados.”
P.3	“Ela pode ser um meio, uma ferramenta de trabalho muito boa, ehh só que ela não pode ser tão, ela não pode ser tão como que eu posso dizer, não é usada, ela não pode ser só aquele vínculo com a criança e a gente sabe muito bem que muitas, não tô dizendo todas, mas tem algumas colegas que a gente tem, a criança mal entra pra dentro de sala de aula já liga a televisão, então a gente não pode ver ela como fazendo o papel do regente entendeu? Ela tem que ser seu apoio, em algo que você vai fazer, é igual eu comentei uma distração, algo para tá complementando aquele planejamento que por ventura né? Você conseguiu seguir ele até o final.”
P.4	“Sim, Claro. Muito. Ehhh a educação hoje ela não pode ficar ali presa a livros e cadernos, ainda que seja na educação infantil. A gente tem aí um ambiente muito vasto de vídeos, de mesmos filmes para a gente está explorando junto com as crianças então assim a meu ver sim a televisão é um, um meio muito forte em favor da educação sim.”
P.5	“Com certeza. Ela com certeza, ela pode ser usada em favor da educação eu acho que que é mais um recurso, que é o que eu falei que a gente tem. Não assim, eu acho assim que, como se pode falar, não substituindo a minha, né? O papel do professor porque igual assim uma das grandes dificuldades que eu estou tendo agora na, com a educação remota , com ensino remoto é essa questão, é o contato com a criança, você ensinar, você tá ali, você vem do, igual assim elas postam, elas postam as atividades e tudo mais é diferente, então assim a televisão é, ela é pra somar mesmo, para ajudar a gente com as aulas mesmo e as crianças gostam muito, assim não pra substituir por exemplo a minha aula, ela vem pra enriquecer.”

Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

Analisa-se que as professoras veem a TV como uma ferramenta que pode sim ser utilizada em favor da educação mas que ela deve ser utilizada, como já citado anteriormente, como algo que traga valor para os alunos como destaca a P. 1, já a P. 3 ressalta novamente que ela tem que ser usada como suporte e não fazendo o papel do professor, que em algumas salas ela é usada sem planejamento, em uso constante e que isso não deveria ocorrer e a P. 5 ainda salientou essa questão de a TV não substituir o professor e ser muito utilizada como um recurso a mais para a prática docente.

Para Magaldi (2013) o uso da televisão como recurso de aprendizagem faz sentido e se torna em algo realmente significativo dentro da escola a partir do momento em que compreendem suas funções e também seus limites pedagógicos e deixa claro que os professores que se interessarem em utiliza-la recebam preparação para seu uso. Assim como Moran, Masetto e Behrens (2015) quando relata que não são os recursos que definem a aprendizagem e sim as pessoas, sendo assim a televisão será vista como um instrumento pedagógico se o professor que o utiliza sabe como essa ferramenta pode ser usada, não vendo ela apenas como mera distração.

A próxima pergunta feita para as professoras referiu-se aos desafios e as dificuldades encontradas dentro de sala de aula quando o assunto é a tecnologia. As verbalizações são mostradas no Quadro 7.

Quadro 7. Desafios e dificuldades quanto a tecnologia dentro de sala de aula.

Entrevistadas	Verbalizações
P.1	“A principal dificuldade é porque nem todos tem acesso né assim igual agora mesmo nesse período de pandemia mesmo, nós estamos tendo muita dificuldade aqui a gente tá trabalhando com apostila porque os nossos alunos não tem acesso , não tem acesso a computador, muitos dos pais não tem internet , as vezes a gente, igual a agora a gente tá trabalhando muito com WhatsApp, conversando pelo WhatsApp, passando vídeos né instruções de como realizar as atividades e nem todos tem acesso a isso porque muitos pais não tem celular, não tem internet então assim a dificuldade é essa, é da falta de, é não ser acessível pra todos.”
P.2	“É como se diz, você sabe que é um pouco precário né? Um pouco assim devagar, então o que que acontece, ehh agora que tá melhorando um pouco com essa internet para nós aqui, porque antes a gente usava só mesmo o vídeo e a televisão né? Então na minha sala sempre foi só o vídeo e a televisão, então é muito sabe? Pouco ainda, o que a gente, que é oferecido para gente entendeu?”
P.3	“Então, um dos maiores desafios que a gente tem é a gente ter uma tecnologia boa, tipo a internet em si boa, porque se não tem como que... não tem como você trazer algo né? É muito fácil você , vamos supor pega um exemplo um DVD coloca na televisão e deixa correr né sem muito planejamento, então eu penso assim que se tivesse uma rede de internet boa, na qual você dentro de sala de aula, junto com aquela televisão, você puder está complementando de maneira diferente, diferenciado o seu planejamento, seria bem mais viável, mas infelizmente a gente vê que não é assim, então muitas vezes acontece, então fica a desejar esse ponto.”
P.4	“Bom os desafios ehhh, quero saber como que eu posso me expressar, os desafios ehhh, exatamente essa questão assim da gente não ter o suporte necessário né? Em termos de governo a gente não tem, muitas vezes você tem que trazer de casa, você não tem esse suporte, você tem que correr atrás, você tem que ir em busca, você não pode ficar esperando que o sistema vai te oferecer, então assim o maior desafio a questão mesmo do sistema não te dá, não te respaldar, você não poder contar com sistema, é nesse sentido e a grande dificuldade a meu ver ehhhhh infelizmente muitas pessoas, muitas crianças elas não têm acesso né? Agora mesmo a gente tá fazendo trabalho remoto muitas crianças não têm acesso a tecnologia, às vezes o pai tem um celular ali que só liga e desliga, que não tem acesso à internet, então assim a grande dificuldade é essa.”

P.5	“Para mim, a maior dificuldade eu acho que a questão às vezes de por exemplo a minha televisão lá na escola ela não tem entrada de negócio que você coloca pendrive eu esqueci, Ah então você tem que baixar o vídeo, passar para o CD você entendeu? que ela é mais antiga, mas assim eu não tenho, não vejo muita dificuldade não assim com essa questão das tecnologias, tem muita dificuldade não, eu vou correndo atrás.”
-----	--

Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

A maioria das professoras apontou como principal dificuldade o acesso limitado dos alunos à tecnologia, o que tem impactado diretamente o processo de ensino, especialmente no atual momento. Muitas famílias não possuem Internet em casa ou dispositivos tecnológicos adequados, como celulares com funções mais avançadas, o que dificulta a entrega e o aproveitamento dos materiais de estudo.

Além disso, todas as professoras mencionaram que a própria escola não oferece suporte suficiente para o uso eficiente dessas tecnologias. A qualidade da Internet disponível nas instituições de ensino foi citada como um problema recorrente, assim como a falta de equipamentos modernos. A P.5, por exemplo, destacou que a televisão utilizada na escola não possui entrada para pendrive, o que limita suas possibilidades de uso. No entanto, ela afirmou que busca alternativas para contornar essa dificuldade. Já a P.4 apontou que o próprio sistema educacional não oferece suporte adequado para que as escolas consigam integrar a tecnologia de forma eficiente ao ensino.

Apesar do avanço da conectividade no Brasil, ainda há uma parcela significativa da população sem acesso à Internet. A PNAD 2017 revelou que, nos 17,7 milhões de domicílios onde a Internet não era utilizada, os principais motivos para essa exclusão digital foram: falta de interesse, custo elevado do serviço, dificuldade em utilizar a tecnologia, indisponibilidade de conexão na região e preço alto dos dispositivos móveis.

A pesquisa também abordou o uso do DVD em sala de aula, questionando se ele é empregado como recurso pedagógico ou apenas como entretenimento. As respostas das professoras estão apresentadas no Quadro 8.

Quadro 8. Opiniões sobre o uso do Dvd em sala de aula

Entrevistadas	Verbalizações
P.1	“As duas coisas, eu acho que tem horas é usado como material didático mesmo, né quando você quer trabalhar alguma coisa com aquele vídeo, ensinar alguma coisa e muitas vezes também pra criança se entreter né as vezes , é mais assim provavelmente assim na sexta feira porque tem o dia do brinquedo, um dia mais tranquilo, um horário mais tranquilo, aí você coloca um filme, um desenho pra criança se entreter, eu acho que ele é usado das duas maneiras.”
P.2	“Eu acho que é os dois. Os dois né? É um recurso didático-pedagógico e é um entretenimento.”
P.3	“Eu como professora regente né? Quando eu estava dentro de sala de aula, eu o vejo como recurso didático pedagógico né, mas o que a gente mais observa né? Que muitas vezes ele é colocado como entretenimento, como distração mesmo, sem nenhum planejamento, sem nenhum vínculo com aquilo que você deveria estar trabalhando dentro de sala de aula.”
P.4	“Ehh eu acho que um pouco dos dois, porque principalmente na educação infantil nós precisamos ter um momento de entretenimento, mas a gente usa muito o DVD como recurso didático, então aí cabe um pouco das duas coisas.”

P.5	“Vou ser sincera com você na grande maioria é como entretenimento, na grande maioria. Eu tenho um olhar diferente eu acho que como eu falei é um recurso didático a mais, mas eu observo assim que eu tenho observado na minha prática, que é como entretenimento, principalmente lá na escola que tem os meninos da creche, ehh aí eu vejo assim que passa muito e assim eu não vejo depois você trabalhar alguma coisa em cima daquilo eu não vejo, eu até posso trabalhar mas eu acho que o que é pouco trabalhado.”
-----	---

Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

As entrevistadas consideram o DVD tanto um recurso didático-pedagógico quanto uma ferramenta de entretenimento. A forma como ele é utilizado em sala de aula depende, sobretudo, da abordagem adotada pelo professor.

Segundo Moran, Masetto e Behrens (2015), os vídeos frequentemente não são bem aproveitados no contexto escolar, sendo muitas vezes utilizados apenas como um momento de descanso. No entanto, como os vídeos despertam naturalmente o interesse dos alunos, cabe ao professor direcionar essa atenção para um objetivo pedagógico, tornando-os parte ativa do processo de ensino-aprendizagem.

Seguindo essa mesma linha de pensamento, Mandarino (2014) afirma que os vídeos, por si só, apresentam os fatos de maneira objetiva, mas que a mediação do professor é essencial para tornar esse recurso mais dinâmico e significativo para os alunos. O autor enfatiza que os vídeos devem ser utilizados apenas quando forem capazes de contribuir para o desenvolvimento do aprendizado, e que a forma como o professor conduz a atividade é o que define se o vídeo será, de fato, um recurso pedagógico ou apenas um entretenimento.

As respostas das professoras sobre o uso de programas de TV em sala de aula estão apresentadas no Quadro 9.

Quadro 9. Uso de programa de televisão dentro da sala de aula

Entrevistadas	Verbalizações
P.1	“Programa de TV? Não, eu já usei vídeos baixados da internet, gravados em dvd ou em pendrive, mas programa de TV específico pra trabalhar em sala de aula não.”
P.2	“Não.”
P.3	“Não. Muito raro, quando eu era professora do ensino fundamental 1, era muito raro a gente comentar, mas assim muito esporádico, mas assim se for olhar mesmo no montante é nem tanto.”
P.4	“Esse programa aí entra filmes ou não? Seria programa, um telejornal ou alguma coisa assim? Deixe me lembrar aqui, me deu um branco. Não, eu acho que não. Programa de TV não.”
P.5	“Eu comentei, teve uma entrevista que sim, teve uma entrevista que passou um assunto, ehh sobre a questão de acidentes de trânsito aí sim eu só comentei vê se eles tinham assistido, assim mais às vezes quando eu vejo alguma reportagem, eu faço lê para eles, comento, sempre igual de trânsito eu sempre levava alguma entrevista, alguma coisa nesse sentido. Igual assim de programa mesmo eu acho que muito pouco, acho que eu posso aproveitar mais.”

Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

A maioria das professoras relatou que não utiliza programas de televisão em suas práticas pedagógicas. A única exceção foi a P.5, que mencionou trazer reportagens para discussão em alguns momentos, mas nunca trabalhou com programas de TV diretamente. No entanto, ela considerou essa abordagem uma sugestão interessante e afirmou que pretende incorporá-la mais frequentemente em suas futuras aulas.

Segundo Napolitano (2010), a seleção de conteúdos relevantes para o ensino pode seguir dois critérios, que não se excluem mutuamente. O primeiro critério está relacionado ao conteúdo já abordado nas disciplinas tradicionais, onde programas de TV, incluindo telesséries, telenovelas e telejornais, podem fornecer referências úteis para conectar os temas trabalhados em sala de aula a conhecimentos presentes na mídia. Esses programas, mesmo sem um caráter exclusivamente didático, frequentemente abordam conteúdos que dialogam com áreas como história, sociologia, geografia, ciências e línguas.

O segundo critério diz respeito aos temas transversais e comportamentais, como drogas, sexualidade, preconceito, ética e meio ambiente, que são frequentemente explorados em programas televisivos e podem servir como ponto de partida para discussões em sala de aula. Nesse contexto, a televisão pode ser um instrumento para ampliar a reflexão sobre assuntos relevantes para a formação dos alunos.

Sobre essa questão, Souza (2010) observa que muitos professores não utilizam programas educativos por considerá-los cansativos. No entanto, o autor enfatiza que os programas transmitidos em TV aberta também podem ser aproveitados pedagogicamente, desde que sejam selecionados de maneira criteriosa e acompanhados de discussões que favoreçam a aprendizagem.

No Quadro 10, são apresentadas as respostas das professoras sobre o interesse dos alunos pelo uso da tecnologia em sala de aula.

Quadro 10. Interesse dos alunos quanto ao uso da tecnologia

Entrevistadas	Verbalizações
P.1	“Prestam atenção, se interessam sim, eles são muito curiosos com relação a essa tecnologia, quando eu trago o notebook por exemplo pra mostrar alguma coisa no notebook, ou até mesmo no celular, porque as vezes ehh, a TV tá ocupada não dá pra passar na TV, e aí eu vou mostrando pra eles no celular, eles são bem curiosos, gostam bastante.”
P.2	“É, depende. Depende do que é colocado, o que é oferecido para eles entendeu? Se for uma coisa assim fora, tipo assim da idade deles, eles não prestam atenção entendeu? Agora quando é uma coisa que interessa eles, você não escuta um barulhinho...”
P.3	“Então, quando a gente lida com a educação infantil, igual no caso, é muito complicado porque quando você chega com algo que você não fez uma prévia, que você não entrou no contexto, aquilo que você vai está levando pra uma próxima aula, aí sim a ferramenta tecnológica ela vai virar, vai virar festa na hora que você levar né? Então assim, é importante tudo aquilo que você vá fazer usando a tecnologia a criança ter uma prévia, saber, então você chega, você mostra, pode ser figura, pode ser mesmo a imagem na televisão, aquilo que você vai programar para a próxima aula junto com seus alunos, porque? Pra não ter aquele impacto, que muitas vezes você leva o novo, aquela coisa que muitas vezes eles não sabem nem o que que é, aí a aula mesmo você não vai dá, aquilo ali vai dispersar e vai seguir outros caminhos, não aquele planejamento que você fez.”
P.4	“Eles prestam muita atenção, ehh aguça muito a curiosidade deles, hoje assim as crianças elas já vem de casa com a bagagem muito grande em relação aos recursos tecnológicos, às vezes uma criança ali de 5 ou 6 anos sabe muito mais de um recurso tecnológico do que eu, tem hora que eu fico surpresa com eles, então assim é algo que atrai muito a atenção deles, e eles tem sim muito interesse.”

P.5	“Nossa senhora eles ficam, eles ficam loucos, eu falo assim esses tempos eu comprei um celular e eu tava apanhando demais do celular, eles tava me dando um show lá, então assim eles se interessam muito, ehh eu falo assim que as vezes a gente não sabe aproveitar sabe? O que as crianças tem que aproveitar isso, porque isso ajuda muito. Agora mesmo nas aulas eu sempre tô postando vídeo, algum videozinho sabe? Eles gostam demais.”
-----	--

Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

As professoras P.1, P.4 e P.5 afirmam que os alunos demonstram grande interesse e atenção quando entram em contato com ferramentas tecnológicas, pois são naturalmente curiosos e desde cedo já estão inseridos no mundo digital. A P.2 concorda que a tecnologia desperta o interesse das crianças, mas ressalta que isso depende de o conteúdo ser adequado à faixa etária e aos interesses dos alunos. Já a P.3 destaca que, no contexto da educação infantil, é fundamental apresentar previamente esses recursos, pois, sendo algo novo, pode causar um excesso de euforia e, consequentemente, dispersar a atenção dos estudantes.

Nesse sentido, Nunes (2012) enfatiza que a escola começa a perder seu espaço quando não incorpora as mídias em suas práticas pedagógicas. O autor argumenta que os métodos tradicionais de ensino já não são tão atrativos para os alunos e que o professor deve enxergar as tecnologias como aliadas, tornando as aulas mais envolventes e motivadoras. No entanto, Moran, Masetto e Behrens (2015) alertam que não são as mídias em si que determinam a qualidade da aprendizagem, mas sim as pessoas, ou seja, o papel do professor continua sendo essencial para garantir que esses recursos sejam utilizados de maneira pedagógica e eficaz.

Para encerrar, o Quadro 11 apresenta as opiniões das professoras sobre o que poderia ser modificado em sala de aula em relação ao uso da tecnologia.

Quadro 11. O que mudar dentro da sala de aula quanto a tecnologia

Entrevistadas	Verbalizações
P.1	“Eu acho que deveria mudar essa questão da acessibilidade mesmo, porque nem todos tem né? Até as condições, eu acho que na escola deveria ter mais recursos, mais computadores, ehh acho que essa questão mesmo do acesso que eles têm muito pouco, pelo menos na realidade aqui na escola onde eu trabalho é assim eles têm pouco acesso.”
P.2	“Eu acho que tipo assim, melhoria na internet, uma internet melhor.”
P.3	“Então, dentro da educação eu acho assim que deveria... as mudanças que deveriam ter é o seguinte: é que tinha que ter realmente essa ferramenta né, essa tecnologia dentro de sala de aula, junto com o professor, mas sim, sim assim sendo um suporte, sabe? não ficar muito ao léu...Então, assim, ter aquele suporte mesmo aonde a gente possa tá vendo e está analisando e dando apoio também ao professor porque não adianta nada você muitas vezes você ter uma tecnologia de ponta, igual a gente comentou aí acima ehh que ficar como entretenimento, que não vira como algo que seja didático mesmo, didático pedagógico que a gente sabe mesmo sendo muitas vezes que a gente tá passando por isso aí na pandemia, mesmo sendo virtual a gente não pode desmerecer que alguma coisa está sendo feita, e eles estão aprendendo , então assim seria bem bacana se tivesse um suporte , uma supervisão mesmo, porque se não é a mesma coisa de ligar a televisão dentro da sua casa e eu faço o que eu quero né? Eu penso dessa forma.”

P.4	“Na verdade, não chega ser mudar né? Seria até ter mesmo, por quê volta no que já havia te falado lá anteriormente nós não temos eh, recursos para tá usando, então assim algo que o sistema deveria olhar com mais carinho nesse sentido por quê as escolas hoje elas tem o quê um computador por exemplo, então o dia que você vai usar você tem que, tem um data show, uma, duas televisões aí você tem que, você tem que o que você tem que marcar a data para o dia que você quer pra outra pessoa não está utilizando então assim eu acho que não seria muita mudança seria mesmo ter esse apoio e as escolas estarem mais voltadas eh para ter essa utilização da tecnologia que ainda é muito pobre, ainda é muito vaga dentro do ambiente escolar, a escola ainda tá presa muito ali caderno e livro infelizmente.”
P.5	“Na verdade eu acho [...] deveria sim ter mais capacitação nessa área, apresentar para a gente mais programas, tem muitos programas educativos, educacionais nessa área que a gente não conhece, igual mesmo nessa pandemia tem um site “A luz do saber”, não sei se você conhece ele, que tem muita coisa assim, que eu falo o que falta assim, as vezes que acho que deveria ter mais capacitação voltada pra essa área tecnológica, porque eu acho assim que a grande maioria os professores têm muita dificuldade de utilizar os recursos tecnológicos.”

Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

As professoras entrevistadas ressaltaram a falta de acesso adequado à tecnologia nas escolas, apontando a necessidade de melhorias, como Internet de melhor qualidade e um maior número de recursos tecnológicos, incluindo televisões, computadores e projetores (data shows). A falta desses equipamentos acaba dificultando o trabalho dos professores, limitando as possibilidades pedagógicas.

A P.3 destacou que, ao investir nesses recursos, o sistema educacional poderia supervisionar seu uso, garantindo que não sejam utilizados apenas como entretenimento, mas sim como ferramentas de ensino. Já a P.5 ressaltou que, além da infraestrutura, é essencial investir na capacitação dos professores, pois muitos ainda desconhecem as ferramentas tecnológicas disponíveis ou enfrentam dificuldades em utilizá-las de forma eficiente.

Sobre essa questão, Souza (2010) afirma que, independentemente de os educadores serem favoráveis ou contrários ao uso didático da televisão na escola, ainda há uma falta de preparo para a incorporação efetiva dos meios eletrônicos no ambiente escolar. Esse desafio reforça a necessidade de formação continuada, para que os professores consigam integrar a tecnologia de maneira pedagógica e significativa no processo de ensino-aprendizagem.

Considerações finais

Este estudo abordou as possibilidades pedagógicas do uso da televisão no aprendizado em escolas de educação infantil na cidade de Unaí-MG. O objetivo principal foi analisar como a TV é utilizada no ambiente escolar, verificando se os professores a empregam como ferramenta pedagógica ou apenas como uma forma de entretenimento. Além disso, buscou-se compreender de que maneira os vídeos são inseridos no ensino, em quais momentos são utilizados e qual o impacto dessa prática na aprendizagem dos alunos.

Para embasar a pesquisa, foram realizadas leituras acadêmicas e entrevistas com professoras da educação infantil, que forneceram informações essenciais para alcançar os objetivos do estudo. A partir das entrevistas, foi possível identificar quais ferramentas tecnológicas são utilizadas em sala de aula, em quais momentos são aplicadas e, especificamente no caso da televisão, como esse recurso é trabalhado pelos professores.

As participantes relataram que as ferramentas mais utilizadas são a Internet e a televisão, devido à praticidade que oferecem tanto para o planejamento das aulas quanto para a execução das atividades em sala. A televisão, geralmente, é utilizada em conjunto com o DVD, que também

se mostrou um recurso frequente na prática docente. No entanto, as professoras apontaram que o uso dessas tecnologias poderia ser mais eficiente, mas é limitado pela falta de suporte do sistema educacional, tanto em termos de quantidade quanto de modernidade dos equipamentos. A escassez de televisores, computadores e data shows dentro das escolas acaba dificultando o acesso e restringindo o uso desses recursos a um número reduzido de turmas.

Durante o desenvolvimento deste estudo, algumas limitações foram encontradas. A principal dificuldade foi a realização das entrevistas, uma vez que, devido à pandemia da Covid-19, o contato presencial foi limitado. Além disso, não foi possível realizar observações diretas nas salas de aula, o que teria permitido uma análise mais detalhada sobre como as ferramentas tecnológicas são aplicadas no dia a dia dos alunos. Como as aulas estavam sendo ministradas de forma remota, tornou-se inviável presenciar a utilização desses recursos dentro do ambiente escolar.

Diante dessas limitações, sugere-se que futuros estudos aprofundem essa temática por meio de observações presenciais, possibilitando uma análise mais detalhada da prática pedagógica com o uso dessas ferramentas em sala de aula.

Por fim, percebe-se que a educação tem evoluído significativamente no que diz respeito ao uso de tecnologias no ensino, mas ainda há desafios a serem superados. É fundamental que os professores se mantenham atualizados sobre as tecnologias disponíveis, garantindo que elas sejam utilizadas de forma eficiente e pedagógica, e não apenas como um meio de entretenimento. Além disso, é essencial que a educação, de maneira geral, passe a enxergar a tecnologia como uma aliada, reconhecendo seu potencial para enriquecer o processo de ensino-aprendizagem e ampliar as possibilidades pedagógicas dentro da sala de aula.

Referências

BELLONI, M. L. **Crianças e mídias no Brasil: Cenários de mudança**. São Paulo: Papyrus, 2014.

CARDOSO, A. R. S. **Uso da televisão como recurso pedagógico na educação infantil: um estudo em um centro municipal de educação infantil - CMEI em Cruz das Almas-BA**. 2017. Faculdade Maria Milza, Governador Mangabeira, Ba, Brasil, 2017.

FISCHER, R. M. B. O dispositivo pedagógico da mídia: modos de educar na (e pela) TV. **Educ. Pesquisa**, São Paulo, 28(1), p. 151-162, 2002.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

IBGE. Instituto Brasileiro De Geografia E Estatística. **PNAD Contínua TIC 2017: Internet chega a três em cada quatro domicílios do país**. IBGE: Agência de notícias, 2018. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/23445-pnad-continua-tic-2017-internet-chega-a-tres-em-cada-quatro-domicilios-do-pais>. Acesso em: 09 mar. 2021.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MAGALDI, S. A TV como objeto de estudo na educação: ideias e práticas. In: FISCHER, R. M. B. (Org.). **Televisão e educação: fruir e pensar a TV** (p. 101-128). 4. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.

MANDARINO, M. C. F. Organizando o trabalho com vídeo em sala de aula. **Revista Morpheus - Estudos Interdisciplinares em Memória Social**, [S. l.], v. 1, n. 1, 2014.

MINAYO, M. C. S. Trabalho de campo: contexto de observação, interação e descoberta. In: MINAYO, M. C. S. (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

MORAN, J. M. **Os meios de comunicação na escola**. Série Ideias n, 9, São Paulo: FDE, 1994. Disponível em: http://crmariocovas.sp.gov.br/pdf/c_ideias_09_021_a_028.pdf. Acesso em: 02 maio 2021.

MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. São Paulo: Papirus, 2015.

NAPOLITANO, M. **Como usar a televisão na sala de aula**. 5. ed. São Paulo: Contexto, 2003.

NAPOLITANO, M. **Como usar a televisão em sala de aula**. 8. ed. São Paulo: Contexto, 2010.

NUNES, S. M. S. **O vídeo na sala de aula: um olhar sobre essa ação pedagógica**. 2012. Universidade Federal do Amapá, Macapá, AP, Brasil, 2012.

SOUZA, E. C. **O uso da TV e do vídeo em sala de aula**. 2010. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil, 2010.

Recebido em 20 de Agosto 2024.
Aceito em 23 de setembro 2024.